

CAPACIDADE DE TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA DE TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA METALÚRGICA

ROSANE MARIA NERY; MARA RUBIA SILVA BELTRAME; JULIANA NERY FERRARI, MAURICE ZANINI, CRISTIANE DA ROCHA VIDOR, RICARDO MACHADO XAVIER

Introdução: A capacidade de trabalho pode ser influenciada por inúmeros fatores, como as condições em que o trabalho é exercido, doenças, acidentes relacionados ao trabalho e com condições gerais da vida do trabalhador. Objetivo: Analisar e correlacionar a qualidade de vida e a capacidade de trabalho dos empregados de uma empresa metalúrgica. Método: Estudo transversal com 119 trabalhadores, com idade média de $39 \pm 10,3$ anos, 93,3% era do sexo masculino e 62,2% praticavam atividade física. Foi incluída no estudo as áreas de administração, produção e segurança em uma empresa de fabricação de embalagens metálicas. Foi aplicado o questionário de Índice de Capacidade para o Trabalho (ICT) e a versão WHOQOL-bref para qualidade de vida (QV). Resultados: A classificação para capacidade para o trabalho pelo ICT foi moderada em 5%, boa em 37,8% e ótima em 56,3% dos trabalhadores. Os escores da QV foram de 81,8 no domínio físico, 77,9 no domínio psicológico, 65,9 no domínio de relacionamento e 79 no domínio meio ambiente. Observou-se uma baixa correlação entre o ICT e os domínios físico ($r=0,19$, $p=0,036$) e psicológico ($r=0,20$, $p=0,029$) do WHOQOL-bref. Não houve correlação entre o ICT e setor de trabalho, turno, atividade física regular, sexo, idade e nível de escolaridade. Conclusão: Nesse estudo observamos médias elevadas de capacidade de trabalho, porém uma baixa associação com a QV, esta ocorrendo apenas nos domínios físico e psicológico. Como a magnitude dessa correlação foi baixa nesse grupo de trabalhadores, sugerimos avaliar outras populações de trabalhadores que incluam uma parcela maior de indivíduos classificados como tendo baixa capacidade de trabalho.